



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS V**

**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATU SENSU* EM GESTÃO EM
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

FRANCINIZA RIBEIRO VIEIRA

**SISTEMA PRISIONAL: UMA PERSPECTIVA DO IMPACTO NA QUALIDADE DE
VIDA E PRODUTIVIDADE DOS POLICIAIS PENAIS DO LIVRAMENTO
CONDICIONAL DA PARAÍBA**

**JOÃO PESSOA
2023**

FRANCINIZA RIBEIRO VIEIRA

SISTEMA PRISIONAL: UMA PERSPECTIVA DO IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA E PRODUTIVIDADE DOS POLICIAIS PENAIS DO LIVRAMENTO CONDICIONAL DA PARAÍBA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Gestão em Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba em parceria com a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Gestão em Administração Pública.

Área de concentração: Gestão da Administração Pública.

Orientador: Prof. Dr. Jimmy de Almeida Lélis.

JOÃO PESSOA

2023

V657s Vieira, Franciniza Ribeiro.

Sistema prisional [manuscrito] : uma perspectiva do impacto na qualidade de vida e produtividade dos policiais penais do livramento condicional da Paraíba / Franciniza Ribeiro Vieira. - 2023.

26 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Gestão em Administração Pública) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2023.

"Orientação : Prof. Dr. Jimmy de Almeida Lélis, Coordenação do Curso de Ciências Biológicas - CCBSA. "

1. Administração pública. 2. Sistema prisional da Paraíba.
3. Produtividade dos policiais penais. I. Título

21. ed. CDD 351

Elaborada por Danielle H. da S. Moreno - CRB - 15/042 BSEAD/UEPB

FRANCINIZA RIBEIRO VIEIRA

SISTEMA PRISIONAL: UMA PERSPECTIVA DO IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA E PRODUTIVIDADE DOS POLICIAIS PENAIS DO LIVRAMENTO CONDICIONAL NA PARAÍBA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Especialização em Gestão em Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba em parceria com a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Gestão em Administração Pública.

Área de concentração: Gestão da Administração Pública.

Aprovada em: 02/09/23.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Jimmy de Almeida Lélis (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).



Prof. Dra. Jacqueline Echeverria Barrancos
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).



Profa. Dra. Andreia Xavier de Albuquerque de Souza
Universidade Estadual da Paraíba (IFPB).

A minha mãe por ser meu exemplo de vida, a minha família, irmãos, marido e filho por serem minha fonte de inspiração e incentivo para conseguir concretizar meus sonhos. Aos meus amigos de trabalho Rivaldo Henrique, Williams e Chrystiano Lins por todo apoio. A todos os professores da UEPB pela dedicação e por nos passar tanto conhecimento, e em especial ao meu orientador professor Jimmy por seu comprometimento e paciência.

DEDICO.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	06
2	SISTEMA PRISIONAL	07
2.1	QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.....	08
2.2	RELAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E PRODUTIVIDADE.....	10
3	METODOLOGIA	11
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	13
4.1	O CENTRO DE MONITORAMENTO DE LIVRAMENTO CONDICIONAL	13
4.2	ANÁLISE DOS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO.....	08
5	CONCLUSÃO	18
	REFERÊNCIAS	19

SISTEMA PRISIONAL: UMA PERSPECTIVA DO IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA E PRODUTIVIDADE DOS POLICIAIS PENAIS DO LIVRAMENTO CONDICIONAL DA PARAÍBA

PRISON SYSTEM: A PERSPECTIVE OF THE IMPACT ON THE QUALITY OF LIFE AND PRODUCTIVITY OF CRIMINAL POLICE OFFICERS IN PARAÍBA'S CONDITIONAL RELEASE

Franciniza Ribeiro Vieira*

RESUMO

O sistema prisional se configura como um ambiente difícil e hostil no qual os policiais penais desempenham suas atividades sob constante estado de alerta e tensão, tais fatores geram grande impacto na qualidade de vida do servidor. Diante dessa perspectiva, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar a relação entre a qualidade de vida e a produtividade dos policiais penais do Centro de Monitoramento do Livramento Condicional da Paraíba. A metodologia adotada é de natureza aplicada e caracteriza-se como estudo de caso com abordagem quanti-qualitativa. Os resultados obtidos com o presente estudo evidenciaram que a QVT dos policiais penais do Centro de Monitoramento do Livramento Condicional foi considerada razoável em relação as demais unidades do sistema prisional, porém, as questões da relacionadas ao reconhecimento, saúde, motivação e produtividade foram consideradas relativamente insatisfatórias. Conclui-se que de modo geral houve avanços importantes para qualidade de vida dos policiais penais através de ações com palestras e práticas integrativas. Contudo, a QVT também está relacionada as condições do ambiente de trabalho, nesse contexto foi possível observar que ainda é necessário investir em equipamentos ergonomicamente adequados, melhorar o nível de satisfação e incentivar o reconhecimento do desempenho das atividades realizadas no âmbito do sistema prisional.

Palavras-chave: Sistema prisional da Paraíba. Qualidade de vida no trabalho. Produtividade.

ABSTRACT

The prison system is a difficult and hostile environment in which criminal police officers carry out their activities under a constant state of alert and tension. These factors have a major impact on the employee's quality of life. Given this perspective, the general objective of this research is to analyze the relationship between the quality of life and productivity of criminal police officers at the Parole Monitoring Center of Paraíba. The methodology adopted is of an applied nature and is characterized as a case study with a quantitative-qualitative approach. The results obtained with the present study showed that the QWL of criminal police officers at the Conditional Release Monitoring

*Graduada em Recursos Humanos pela Faculdade Norte do Paraná – UNOPAR. Pós-Graduada em Administração da Gestão Pública pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Atua como policial penal no sistema prisional da paraíba desde 2010. E-mail: francyvarela@gmail.com.

Center was considered reasonable in relation to other units of the prison system, however, issues related to recognition, health, motivation and productivity were considered relatively unsatisfactory. It is concluded that, in general, there have been important advances in the quality of life of criminal police officers through actions with lectures and integrative practices. However, QWL is also related to the conditions of the work environment, in this context it was possible to observe that it is still necessary to invest in ergonomically appropriate equipment, improve the level of satisfaction and encourage recognition of the performance of activities carried out within the scope of the prison system.

Keywords: Paraíba prison system. Quality of life at work. Productivity.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda o tema do trabalho do policial penal e a relação do impacto das atividades operacionais e administrativas acerca da qualidade de vida e produtividade no âmbito do sistema prisional na unidade do Centro de Monitoramento do Livramento Condicional da Paraíba – CMLC/PB.

O policial penal é um servidor público que desempenha atividades de alto risco dentro e fora das unidades prisionais, e que através do planejamento das rotinas operacionais executa as atividades relacionadas à custódia, rotinas administrativas e segurança dos apenados com a finalidade da manutenção da ordem, da integridade física e ressocialização.

Dentre as atividades desempenhadas pelos policiais penais estão a custódia hospitalar, condução para audiências e delegacias, procedimentos de revista dos apenados e celas, acompanhamento das rotinas operacionais internas relacionadas à observação do trabalho dos apenados na unidade prisional, condução para atendimento médico, psicológico, defensoria pública, oficial de justiça e advogado, dentre outras que se fazem necessárias.

Desse modo, o sistema prisional brasileiro apresenta um cenário bastante complexo no que tange a saúde dos seus servidores, visto que, o trabalho desempenhado pelos policiais penais é cercado de diversas funções que representam perigos, pressões e tensões constantes. Além da periculosidade, há o impacto na saúde decorrente de um ambiente extremamente insalubre, onde os policiais penais são expostos a diversos tipos de doenças e situações de estresse. Considerando tais aspectos, o impacto decorrente do trabalho dos policiais penais contribui para desencadear problemas em sua saúde física e psicológica, causando o afastamento

de suas atividades e conseqüentemente impactando em sua produtividade laboral.

Considerando esse panorama, o Centro de Monitoramento de Livramento Condicional – CMLC da Paraíba não se difere demasiadamente da realidade supracitada, apesar de ser uma unidade de monitoramento do cumprimento da pena de liberdade condicional dos reeducandos, isto é, onde os apenados não permanecem encarcerados sob custódia permanente, ainda assim, é preciso se manter em alerta tem em vista há o contato mensal com os mesmos dentro do complexo prisional de segurança média. Diante desse contexto, busca-se compreender: como se configura a relação da qualidade de vida e produtividade dos policiais penais do Centro de Monitoramento do Livramento Condicional na Paraíba?

Nesse sentido, apresenta-se como objetivo geral: analisar a relação entre a qualidade de vida e a produtividade dos policiais penais do CMLC da Paraíba. Como objetivos específicos temos: Fomentar estudos no tocante à qualidade de vida e produtividade relacionadas às atividades do CMLC; caracterizar o CMLC da Paraíba; descrever os processos e impactos existentes na qualidade de vida e produtividade; propor práticas voltadas para minimizar os impactos na saúde dos policiais penais.

Justifica-se o presente estudo em razão do tema fazer parte da vivência profissional da autora quanto policial penal, bem como, da busca por práticas que possam minimizar os impactos na saúde dos policiais penais da Paraíba. Do ponto de vista acadêmico o tema é relevante para ampliar o debate acerca da importância da qualidade de vida dos policiais penais quanto garantidores da reabilitação dos apenados e pacificação social. No tocante ao contexto social, busca-se evidenciar os problemas relacionados ao desempenho das funções dos policiais penais decorrentes do seu empenho para realizar a paz no âmbito social e a execução penal. Para o órgão da Secretaria da Administração Penitenciária - SEAP, mostra-se a relevância de apresentar subsídios para futuros projetos voltados para inserção de práticas integrativas destinadas ao bem-estar físico e psicológicos dos policiais penais.

2 SISTEMA PRISIONAL

Silva (2020) ressalta que, o sistema prisional é composto por entidades e órgãos que estão interligados que agem de modo sistemático através de determinações respaldadas pela legislação de execução penal.

Calderoni (2020), amplia a perspectiva acerca do ambiente prisional, destacando que: “os presídios não oprimem apenas por ser uma estrutura fechada, mas por ser um ambiente pesado, tenso e com comunicação limitada, cujo objetivo é manter a disciplina e repreender ações violentas”.

Diante desse cenário, as unidades prisionais se configuram como ambientes hostis que visam repreender qualquer ato de indisciplina. Contudo, o clima de tensão desse lugar não causa impacto apenas na conduta dos apenados, mas também no comportamento dos policiais penais que trabalham com a finalidade de guardar e manter integridade física de todos que estão na unidade prisional, e assim, trabalham sob constante tensão.

Corroborando com esse pensamento, Greco (2020, p. 85), define o sistema prisional como:

“...um lugar que impacta a saúde daqueles que trabalham e dos que cumprem pena, e causa prejuízos do ponto de vista físico e emocional. A rotina nas unidades prisionais é extremamente estressante e insalubre, pois, o contato direto com os apenados torna os policiais penais vulneráveis frente as diversas doenças que surgem nesse ambiente”.

No decorrer do desempenho de sua função os policiais penais realizam trabalhos internos e externos como: revistas dos visitantes e apenados, custódia hospitalar, condução para consulta médica, audiência, atendimento médico de urgência, atendimento jurídico, entre outros. Essas atividades fazem com que os policiais penais tenham contato direto com apenados e visitantes, permitindo que sejam expostos a todo tipo de doenças e perigos.

Diante dessa perspectiva, é possível notar que a qualidade de vida dos policiais penais é impactada por diversos fatores, visto que, além das atividades operacionais e administrativas que demandam atenção constante e alta carga de estresse devido à periculosidade, há também questões relacionadas à insalubridade.

Araújo e Garcia (2014) mencionam que, um dos problemas que os servidores do sistema prisional têm, é de se desligar do ambiente de trabalho mesmo em dias de descanso, isso somado às dificuldades de um ambiente atípico e insalubre gera um sofrimento psíquico imensurável na vida deles.

Portanto, além da carga de estresse, há outros fatores relacionados à saúde, que causam impactos significativos tanto sob o ponto de vista físico, quanto psicológico, afetando diretamente a qualidade de vida, o desempenho e a

permanência na execução das funções nas unidades prisionais, sendo necessário em algumas situações o licenciamento para tratamento de saúde.

2.1 Qualidade de vida no trabalho - QVT

Segundo Chiavenato (2023), a qualidade de vida no trabalho - QVT, pode ser medida através das condições físicas, ambientais e psicológicas presentes no ambiente de trabalho e que exercem influência no bem-estar do trabalhador.

Tratando-se especificamente da QVT no sistema penitenciário, destaca-se a importância da valorização do capital humano quanto ao bem-estar físico e mental no tocante ao desempenho dos trabalhos desempenhados pelos policiais penais. Ressalta-se ainda, que o ambiente prisional se configura como principal fator responsável por desencadear problemas que afetam a qualidade de vida desses servidores, visto que, as atividades demanda atenção constante e riscos inerentes à profissão.

Sob essa ótica, Dutra (2016, p. 72) explica que: “o conceito de qualidade de vida no trabalho - QVT, expressa as condições de trabalho referentes a parte física (local, espaço, iluminação, espaço, temperatura), materiais (insumos), instrumentais (equipamentos, mobiliários), suporte (apoio técnico) e bem-estar (saúde), que exercem influência na execução do trabalho e podem colocar a segurança em risco”.

Considerando essa concepção, a QVT busca o equilíbrio entre as necessidades do colaborador e da organização, e está associada à motivação, satisfação, condições adequadas de higiene, segurança, valorização, saúde e bem-estar do trabalhador.

Para Chiavenato (2023, p. 175), “a qualidade de vida no trabalho é imprescindível para melhorar o ambiente organizacional, o nível de satisfação e motivação dos colaboradores”.

Nessa seara, é importante observar que o exercício das atividades nas unidades prisionais carece de condições de trabalho mais efetivas com o objetivo de contribuir para um clima voltado para maior motivação, satisfação e sobretudo, qualidade de vida dos policiais penais. Ademais, a satisfação do servidor não está relacionada apenas a fatores de ordem pessoal, trata-se de questões mais complexas que estão inseridas em diversas vertentes que englobam aspectos psicológicos,

fisiológicos e ambientais, os quais devem ser considerados como imprescindíveis para o bem-estar de modo geral.

2.2 Relação da qualidade de vida e produtividade

De acordo com Ribeiro (2018), o termo “produtividade” é compreendido como melhoria do rendimento do trabalho. Tal rendimento contorna diversos de fatores como: uso de tecnologias, ergonomia, recursos materiais suficientes, qualificação e satisfação do colaborador, entre outros fatores que podem influenciar no aumento na capacidade de produção da empresa.

Compreende-se que a produtividade está relacionada entre outros fatores, com a qualidade dos materiais e equipamentos utilizados, os quais exercem impacto tanto na capacidade produtiva, quanto na qualidade de vida dos indivíduos. Portanto, é relevante a utilização de equipamentos ergonomicamente apropriados para evitar ou minimizar os danos à saúde que podem afetar a capacidade produtiva do colaborador.

A produtividade segundo Araújo e Garcia (2014), tem como objetivo avaliar e melhorar o desempenho das empresas, que buscam vantagem competitiva frente a seus concorrentes. Ribeiro (2018), destaca a capacitação e motivação do capital humano como fatores essenciais para ampliar a produtividade. A capacitação refere-se aos processos organizacionais de gestão de pessoas que são voltados para o treinamento e o desenvolvimento dos colaboradores. Já a motivação é obtida através de benefícios e qualidade de vida do colaborador.

Chiavenato (2021), corrobora com esse pensamento ressaltando que: “a produtividade só pode ser aumentada através de mudanças inseridas nos processos organizacionais e práticas voltadas para qualidade de vida no trabalho”.

Dadas as considerações acerca da produtividade, é possível notar que há uma relação direta com a qualidade de vida no trabalho, visto que, os colaboradores que encontram satisfação através da saúde, bem-estar, crescimento profissional e boa comunicação, tendem a se sentir motivados para produzir cada vez mais e alcançar os objetivos traçados pela organização. Destarte, dentre os fatores relacionados à qualidade de vida e produtividade, destaca-se a importância das práticas de gestão voltadas para o equilíbrio, alcance dos objetivos e as necessidades dos colaboradores.

À vista disso, destaca-se que no âmbito do sistema prisional a QVT é bastante afetada em razão da própria função e ambiente de trabalho, no qual são vivenciadas situações constantes de estresse, insalubridade e periculosidade. Assim, o convívio nesse ambiente traz diversos impactos à saúde dos policiais penais ao longo de sua vida profissional, a exemplo de: estresse, insônia, depressão, síndrome do pânico e outros transtornos de natureza psicológica, o que conseqüentemente afeta sua produtividade devido aos constantes afastamentos decorrentes da incidência desses problemas.

Ainda conforme Chiavenato (2021), dentre as dificuldades dos servidores que atuam no sistema prisional estão o alto índice de estresse decorrente da rotina das atividades e condições precárias no trabalho, as quais podem desencadear problemas de depressão, exaustão emocional, distúrbios do sono, transtornos psiquiátricos, e outros que afetam à saúde física e mental do indivíduo.

Segundo Carballo (2020), a produtividade relaciona-se a diversos fatores, contudo, destaca que a insatisfação com as condições de trabalho, impacta negativamente o colaborador, independente da função que exerce. Tal problema, traz prejuízos à capacidade produtiva tanto do trabalhador quanto da empresa.

Portanto, a produtividade está associada diretamente aos meios de trabalho e à própria condição do exercício da função, sobretudo, em se tratando do sistema prisional, visto que, o clima é tenso e as atribuições apresentam risco, exercendo assim, influência na qualidade de vida que pode levar ao afastamento das atividades e conseqüentemente afetar a capacidade produtiva do servidor.

3 METODOLOGIA

O presente estudo apresenta como tema o impacto na qualidade de vida e produtividade dos policiais penais que desempenham atividades administrativas e operacionais na unidade do Livramento Condicional da Paraíba que se encontra localizado no complexo prisional de segurança média em Mangabeira. No estudo foram considerados os impactos do trabalho no que tange à motivação, reconhecimento, valorização, produtividade, nível de estresse no ambiente de trabalho, fatores estes que afetam o bem-estar e saúde mental do servidor.

Quanto à natureza trata-se de uma pesquisa aplicada, a qual tem como principal finalidade a construção do conhecimento de modo prático e imediato.

A pesquisa aplicada caracteriza-se por seu interesse prático, isto é, que os resultados sejam aplicados ou utilizados, imediatamente, na solução de problemas que ocorrem na realidade (MARCONI; LAKATOS, 2017).

Quanto à abordagem é uma pesquisa quali-quantitativa a qual permite que evidenciar aspectos relacionados a resultados que podem ser quantificados e qualificados.

A abordagem de pesquisa quanti-qualitativa conforme apresenta e interpreta as informações quantitativas por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos mediante a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos” (KNECHTEL, 2014, p. 16).

Azevedo (2018) ressalta que a pesquisa quanti-qualitativas se complementam e permitem uma melhor compreensão dos fenômenos a serem investigados.

Quanto aos objetivos é uma pesquisa descritiva e explicativa. Conforme Gil (2017), “as pesquisas descritivas têm como principal finalidade descrever as características de determinada população, fenômeno ou variáveis”.

Já a pesquisa explicativa tem como finalidade ampliar o conhecimento acerca dos fenômenos em análise.

“A pesquisa explicativa tem por objetivo aprofundar o conhecimento da realidade, buscando o porquê das coisas, isto é, compreender as causas e efeitos de dados fenômenos (ANDRADE, 2017, p. 88).

Quanto aos procedimentos técnicos o estudo é composto por pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

Conforme Severino (2017), a pesquisa bibliográfica é fundamentada a partir de material já elaborado, formado basicamente por livros e artigos científicos, considerados importantes para o levantamento de informações de conteúdos relacionados à temática proposta.

O estudo de caso busca compreender melhor o universo que está sendo estudado a partir de uma perspectiva mais realista, conforme explica Gil (2017).

O estudo de caso procura o aprofundamento de uma realidade específica. É basicamente realizada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações do ocorrem naquela realidade (GIL, 2017, p.78).

O método utilizado na elaboração do estudo é indutivo, o qual se inicia a partir da observação e generalização do objeto de estudo com a finalidade de construir uma teoria. Parte-se de algo particular para uma situação mais abrangente.

O método indutivo parte da observação de alguns fenômenos de determinada classe para todos daquela mesma classe (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 129)

A pesquisa apresenta uma população de 5 correspondentes, a qual representa os policiais penais da unidade de Livramento Condicional, que se encontra localizado no complexo de segurança prisional da Penitenciária Média em Mangabeira. Para compor a amostra da pesquisa será a própria população com amostra não probabilística intencional.

A coleta de dados foi realizada através da observação e aplicação de questionário fechado através de contato direto, que contou com 5 (cinco) respondentes. A pesquisa bibliográfica que trouxe grande contribuição para compor o embasamento teórico da pesquisa que ocorreu no período de julho a agosto de 2023, com base em livros de teóricos que tivessem relevância para compor o estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Caracterização do CMLC da Paraíba

O Centro de Monitoramento do Livramento Condicional – CMLC, é uma unidade do sistema prisional que está situada no complexo prisional de segurança média em Mangabeira, e atualmente conta com 6 (seis) policiais penais, os quais desempenham funções administrativas e operacionais, como:

- Monitorar o cumprimento de pena dos reeducandos;
- Cumprir mandados de prisão;
- Informar e dar ciência das decisões judiciais;
- Dar ciência aos reeducandos sobre extinção de pena, multa e mandado de prisão;
- Realizar a transferência de apenados, quando houver regressão de regime, entre outras atividades.
- Elaborar relatórios sobre as atividades realizadas em cada mês;
- Realizar cadastro dos reeducandos;

- Informar à Vara de Execuções penais sobre o cumprimento regular das penas.

Conforme as atividades descritas os policiais penais do CMLC desempenham tanto atividades operacionais, quanto administrativas. Atualmente há um quantitativo de 1.223 apenados que cumprem o regime de Livramento Condicional, os quais comparecem mensalmente para assinar e confirmar o cumprimento das regras impostas pelo regime no qual estão inseridos. Todavia, nos casos de ausência não justificada, o judiciário é informado e determina a suspensão do livramento.

Isso posto, é preciso ressaltar que as atividades desempenhadas pelos policiais penais do Livramento Condicional da Paraíba, demandam bastante atenção no tocante a precisão das informações que são repassadas ao judiciário através do Sistema Eletrônico de Execução Unificada – SEEU.

Assim, são enviadas ao SEEU o cumprimento das decisões determinadas, a exemplo da transferência de unidade prisional, envio das faltas, envio da frequência dos apenados, condução de apenado para outra unidade em virtude do cumprimento de mandado de prisão, entre outras atividades que demandam bastante equilíbrio e habilidade, e que conseqüentemente demanda aos policiais um estado de alerta constante para que não haja nenhuma intercorrência durante a execução dessas atividades.

Outrossim, o quantitativo de apenados representa uma alta demanda de informações, que também faz indispensável a utilização de materiais e equipamentos adequados para atender as necessidades do setor e evitar qualquer problema de saúde devido ao manuseio de equipamentos de maneira inadequada.

Por conseguinte, a qualidade de vida no trabalho concernente à unidade de Livramento Condicional apresenta impactos que estão relacionados tanto às atividades operacionais quanto às administrativas, assim como, há a influência do próprio ambiente de trabalho em razão das precauções em relação à segurança dos policiais penais.

Considerando essa perspectiva, a Secretaria de Administração Penitenciária - SEAP através da Escola de Gestão Penitenciária – EGEPEN em parceria com a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba – ESPEP, setor de Psicologia da SEAP e Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, tem desenvolvido projetos com ênfase na saúde e bem-estar do servidor.

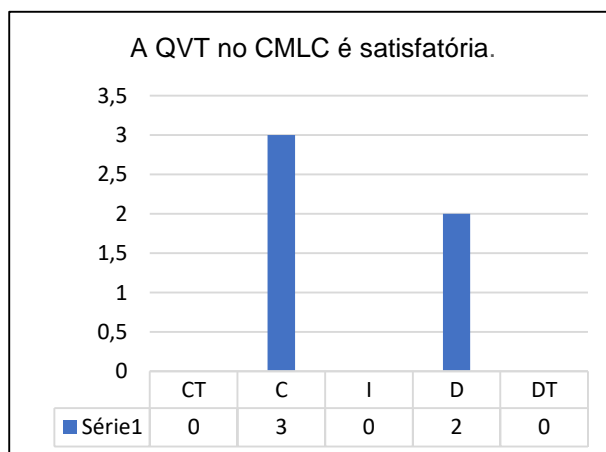
Conforme a SEAP (2023), em 2022 foram iniciados eventos com foco na saúde mental e qualidade de vida através de palestras destinadas aos os policiais penais e demais servidores da pasta, visando minimizar os impactos da função na saúde do servidor. Nas palestras foram abordados temas como: “Sinais de alerta” (prevenção ao suicídio), “Fluxo de saúde mental para atendimento de adultos”, “Protocolos de ação diante de uma pessoa sob risco de suicídio”.

Ainda segundo a SEAP (2023), no segundo bimestre de 2023 foram realizadas ações com práticas integrativas voltadas para o bem-estar dos servidores como: auriculoterapia, eletroterapia e acupuntura. Por conseguinte, a SEAP tem priorizado os cuidados de prevenção da saúde mental com foco no bem-estar dos seus servidores para que possam desempenhar suas atividades operacionais e administrativas com qualidade de vida. Considerando essa perspectiva, nota-se que a QVT é indispensável para manutenção da saúde do trabalhador.

4.2 Análise dos resultados do questionário

A pesquisa foi realizada através da aplicação de questionário estruturado com perguntas fechadas relacionadas à qualidade de vida no trabalho e produtividade dos policiais do CMLC da Paraíba, abordando os seguintes quesitos: motivação, estresse, saúde, equipamentos adequados, cobrança e valorização. Desse modo, a pesquisa de estudo de caso voltada para análise da qualidade de vida e produtividade dos policiais penais no âmbito do Centro de Monitoramento do Livramento Condicional apresentou os seguintes resultados:

GRÁFICO 1: QVT no CMLC

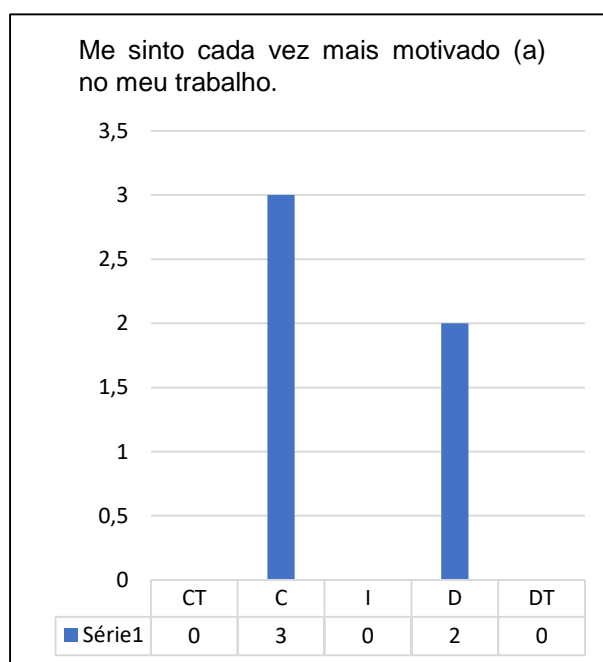


FONTE: autor.

De acordo com o gráfico 1, sobre a satisfação da qualidade de vida no trabalho no CMLC, os dados evidenciam que a QVT foi considerada relativamente satisfatória, tendo em vista que, do universo de 5 respondentes, 3 (três) concordaram e 2 (dois) discordaram. Portanto, apesar da maioria afirmar que a QVT é satisfatória, destaca-se que a diferença é mínima, sendo de 3 afirmativas para 2 negativas. Diante dos resultados apresentados, observa-se que a QVT é relativamente afetada pelo ambiente de trabalho, o qual requer cuidados com a questão da saúde e segurança física.

Segundo Dutra (2016), a QVT tem como pilares o bem-estar físico e mental, considerando nível de satisfação, produtividade e outros fatores que apresentam influência no comportamento humano no ambiente de trabalho.

GRÁFICO 2: Motivação no trabalho

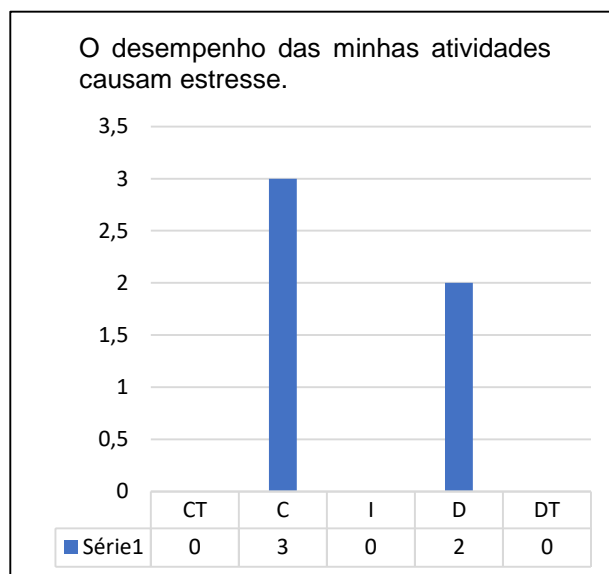


FONTE: autor.

Sobre o nível de motivação no desempenho das atividades no CMLC, os números do gráfico 2 revelam que, dos 5 (cinco) respondentes, 3 (três) concordaram, 2 (dois) discordaram. Assim, os resultados mostram que a maioria tem motivação para realizar as atividades da unidade. Contudo, há um indicativo significativo de 2 (dois) respondentes que discordaram, representando um percentual de 40% do total, assim, se destaca que o nível de motivação é considerado parcialmente baixo.

Para Ribeiro (2018), motivação é o impulso que faz com que os indivíduos busquem atingir seus objetivos, considerando aspectos psicológicos, biológicos, e sociais. Destarte, é preciso ressaltar que a motivação é o que impulsiona os profissionais a alcançar uma produtividade cada vez maior através do incentivo e reconhecimento do seu trabalho.

Gráfico 3: Estresse no trabalho



FONTE: autor.

Segundo o gráfico 3, dentre os 5 (cinco) respondentes, 3 (três) concordaram que o desempenho das atividades acarreta estresse e 2 (dois) discordaram. Desse modo, a maior parte dos respondentes sente que as atividades causam estresse.

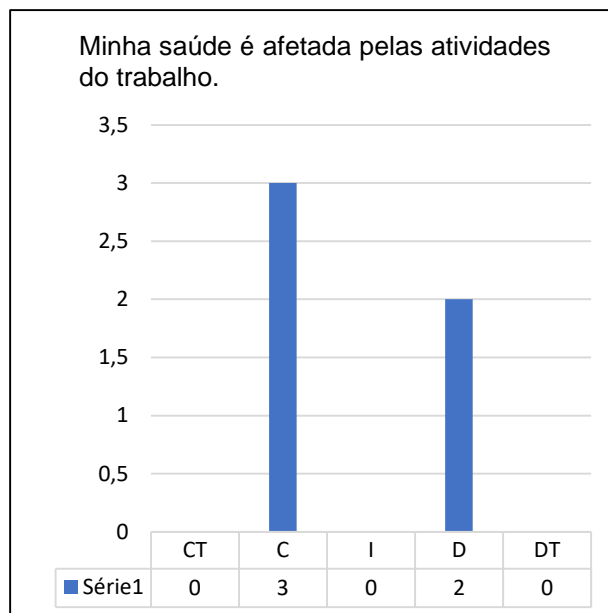
Entretanto, os 2 (dois) respondentes que discordaram não acreditam que o trabalho realizado no CMLC causa estresse de modo significativo. Portanto, de acordo com o resultado é possível inferir que o estresse foi considerado relativo.

Para Chiavenato (2021), a constante exposição a situações de estresse resulta em problemas psicológicos como ansiedade e depressão, assim como doenças físicas, a exemplo da cardiopatia e dos distúrbios gástricos.

Assim, o estresse no trabalho comumente está relacionado ao excesso de demandas e às condições de trabalho inadequadas, contudo, por se tratar de uma unidade prisional, o CMLC apresenta uma característica relevante, que são os cuidados constantes em virtude dos riscos físicos e inerentes à profissão.

Desse modo, o estresse de maneira recorrente afeta diretamente a saúde do servidor contribuindo para seu adoecimento físico e psicológico, em razão da pressão exercida pela tensão do ambiente de trabalho.

Gráfico 4: Impacto do trabalho na saúde



FONTE: autor.

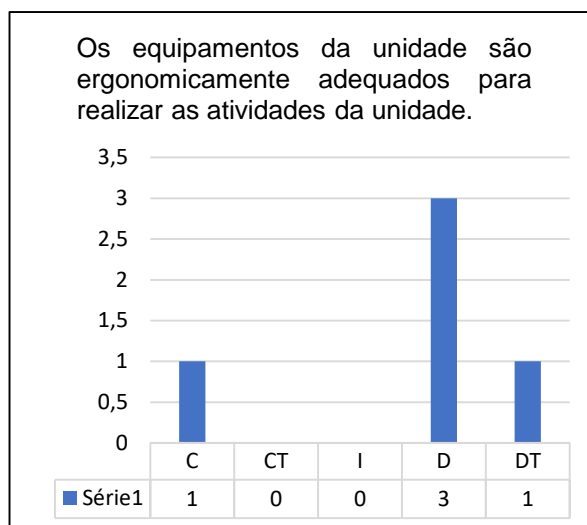
O gráfico 4 mostra que, dos 5 (cinco) respondentes, 3 (três) concordaram e 2 (dois) discordaram, sobre a afirmativa do impacto do trabalho na saúde, destacando que a maior parte dos servidores acreditam que a saúde é afetada em consequência do desempenho de suas atividades. Todavia, há 2 (dois) respondentes que discordam, mostrando que não há consonância acerca do impacto na saúde.

Conforme de Paula (2023), no que tange aos impactos na saúde dos profissionais do sistema penitenciário, destaca que há incidência de adoecimento mental, físico e estresse decorrentes do trabalho nesse ambiente.

Durante o desempenho das atividades no CMLC, os policiais penais têm contato direto com os reeducandos, que comparecem para assinar mensalmente sua frequência. Esse contato, expõe os policiais penais a riscos físicos e também biológicos, os quais podem impactar a saúde dos servidores através doenças virais e infectocontagiosas.

Além disso, a saúde também é prejudicada em virtude da realização das atividades operacionais, as quais demandam atenção permanente durante as transferências de apenados e cumprimento de mandado de prisão.

Gráfico 5: Equipamentos adequados

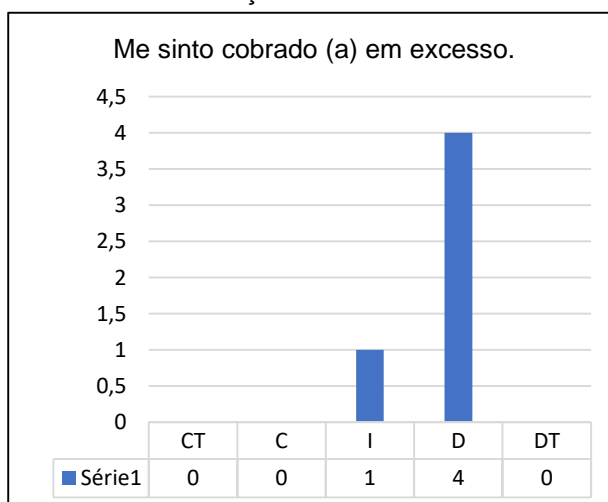


FONTE: autor.

Os números apresentados no gráfico 5 apontam que, dos 5 (cinco) respondentes, 1 (um) concordou, 3 (três) discordaram, 1 (um) discordou totalmente. Assim, a maior parte respondeu que os equipamentos da unidade não são ergonomicamente adequados para realizar as atividades da unidade.

Carballo (2020) explica que, a utilização de equipamentos ergonômicos é fundamental para produtividade e desempenho das atividades laborais, bem como, para evitar prejuízo à saúde do colaborador. Portanto, o uso de equipamentos ergonômicos é imprescindível para atender as demandas do setor de maneira satisfatória e segura.

Gráfico 6: Cobrança em excesso



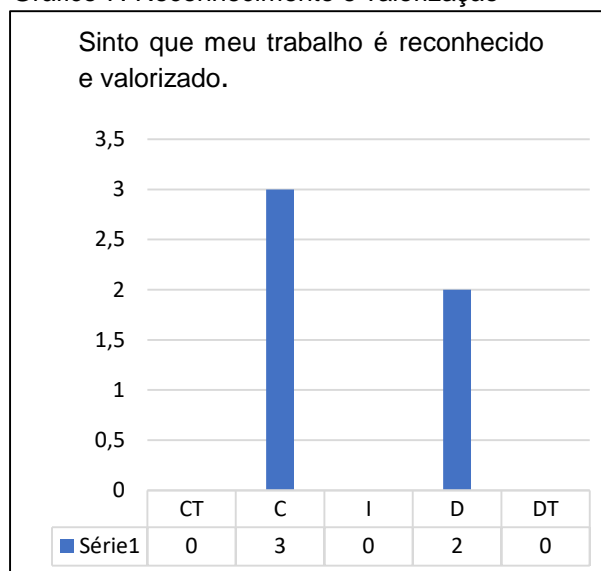
FONTE: autor.

Conforme o gráfico 6, dos 5 (cinco) respondentes, 1 (um) respondeu que é indiferente e 4 (quatro) discordaram. Portanto, os números apontam que, apesar do setor ter uma alta demanda de atividades, a maioria dos funcionários não se sentem cobrados em excesso.

Dutra (2016) esclarece que, o excesso de cobrança no ambiente de trabalho pode causar estresse e danos psicológicos ao colaborador, vindo a interferir no seu desempenho e motivação.

Nesse sentido, os resultados demonstraram que apesar da alta demanda de atividades no CMLC não há cobranças excessivas. Assim, é possível inferir que existe uma boa comunicação com o gestor, no sentido de buscar meios para que os servidores alcancem os resultados esperados sem que se sintam pressionados.

Gráfico 7: Reconhecimento e valorização



FONTE: autor.

Segundo os dados do gráfico 7, dos 5 (cinco) respondentes, 3 (três) concordaram e 2 (dois) discordaram. Desse modo, os números mostram que existe uma diferença mínima, em relação a afirmativa sobre valorização e reconhecimento. Assim, a maioria afirmou que seu trabalho é reconhecido de maneira satisfatória. Todavia, é preciso evidenciar que 2 (dois) respondentes discordaram, ressaltando que não há um consenso em relação acerca da valorização.

Para Chiavenato (2021), a boa comunicação, valorização e reconhecimentos dos colaboradores exercem forte influência em sua perspectiva de crescimento profissional e motivação para alcançar cada vez mais melhores resultados.

Diante desse contexto, é preciso destacar a importância do reconhecimento e valorização dos colaboradores no sentido de promover a satisfação e motivar os funcionários a alcançar os resultados esperados, sobretudo, quando se trata de um ambiente atípico a exemplo das unidades prisionais.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo ressaltou a realidade vivenciada pelos policiais penais, os quais desempenham seu trabalho frente a um ambiente estressante e insalubre, o qual exerce influência e impactos relevantes à saúde física e mental, vindo a contribuir por diversas vezes para casos de afastamentos decorrentes da rotina de trabalho difícil nas unidades prisionais.

Notadamente, o adoecimento decorrente das atividades no trabalho impacta de maneira significativa a qualidade de vida dos policiais penais que conseqüentemente afeta sua produtividade em virtude do alto estresse que resultam geralmente em casos ligados à depressão, síndrome do pânico e outros transtornos de natureza psicológica, decorrentes das atividades operacionais e administrativas que demandam intenso esforço físico e mental. Desse modo, as operações realizadas internamente e externamente exigem constante estado de alerta para evitar qualquer problema ou acidente.

Em consideração aos resultados alcançados no estudo de caso específico da unidade do Centro de Monitoramento do Livramento Condicional da Paraíba, foi possível observar que há impactos na qualidade de vida e produtividade dos policiais penais, visto que a QVT foi considerada relativamente satisfatória. Desse modo, destaca-se que o impacto na QVT se deve em grande parte à influência do próprio ambiente prisional e da execução dos trabalhos, visto que, no CMLC os reeducandos cumprem sua pena em regime de liberdade condicional, portanto, comparecem para assinar mensalmente e voltam para casa. Tal fato, minimiza os danos à saúde em comparação ao nível de estresse que ocorre nas demais unidades prisionais de regime fechado.

Apesar disso, o estresse e o impacto à saúde foram considerados relativamente significativos para maioria dos respondentes, visto que, apesar das particularidades da unidade, o ambiente requer cuidados e atenção constantes. No tocante à valorização e motivação, apesar da maior parte dos respondentes afirmar que se

sentem reconhecidos e motivados em seu ambiente de trabalho, os números mostraram que não houve um resultado unânime, revelando que é preciso inserir práticas voltadas para valorização do servidor.

Ressalta-se que, o estudo realizado traz considerações importantes do ponto de vista social, pois, promove a visibilidade de aspectos significativos sobre a rotina vivenciada no sistema prisional e os impactos na qualidade de vida dos policiais penais que prestam um serviço de grande relevância social sob à perspectiva da segurança e ressocialização dos reeducandos. No contexto profissional, foram ressaltados pontos fundamentais sobre o cotidiano dos policiais penais, com o objetivo de trazer à tona aspectos importantes para promover discussões que possam contribuir para o alcance de melhorias no âmbito do sistema prisional e para essa categoria que presta um serviço imprescindível para manutenção da paz social.

Nessa seara, recomenda-se a continuidade de programas voltados para inserir melhorias no ambiente das unidades prisionais e na prevenção de problemas de saúde com a finalidade de reduzir os níveis de estresse e melhorar o bem-estar e a QVT dos servidores do sistema prisional. Ainda, nesse âmbito, é imprescindível que haja maiores estudos acerca dos impactos da saúde mental e qualidade de vida dos policiais penais, afim de ampliar de promover projetos contínuos, que possam minimizar de maneira significativa, sobretudo, em relação aos transtornos psicológicos que afetam uma parcela cada vez maior dos servidores do sistema prisional.

Considerando tais aspectos, destaca-se que atualmente a Secretaria de Administração Penitenciária da Paraíba, tem priorizado ações voltadas para saúde mental e práticas integrativas destinadas ao bem-estar físico e mental dos policiais penais, buscando minimizar os efeitos decorrente das atividades no âmbito do sistema prisional.

Conclui-se, portanto, que de modo geral, houve avanços importantes voltados para saúde e qualidade de vida dos policiais penais, contudo ainda há é preciso investir em práticas organizacionais relacionadas à satisfação do servidor, motivação e reconhecimento do seu desempenho, assim como, na aquisição de equipamentos ergonomicamente adequados.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia Científica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- ARAÚJO, Luiz César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia Científica ao alcance de todos**. 4 ed. São Paulo: Manole, 2018.
- CALDERONI, Vivian. **Luz e sombra no sistema prisional: percepção de juízes sobre agentes penitenciários**. 1 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2020.
- CARBALLO, Fábio Peron. **Qualidade de vida, saúde do trabalhador e a síndrome de Burnout**. 1 ed. Curitiba: CRV, 2020.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Desempenho Humano nas empresas: como desenhar o trabalho e conduzir o desempenho**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando com Pessoas**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2023.
- DE PAULA, Carlos Henrique. **Polícia Penal: Reflexões sobre o sistema prisional e suas transformações**. 1 ed. Joinville: Clube dos autores, 2023.
- DUTRA, Joel Souza Dutra. **Gestão de Pessoas: modelos, processos, tendências e perspectivas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- GIL, ANTÔNIO CARLOS. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- GRECO, ROGÉRIO. **Sistema prisional: Colapso atual e soluções alternativas**. 5 ed. São Paulo: Impetus, 2020.
- KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- RIBEIRO, Antônio de Lima. **Gestão de Pessoas**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- SEAP – Secretaria de Administração Penitenciária. **SEAP realiza na ESPEP palestras sobre a importância dos cuidados com a saúde mental**. SEAP 2023. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria/noticias/seap-realiza-na-espep-palestra-sobre-a-importancia-dos-cuidados-com-a-saude-mental>. Acesso em: 03 out.2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SILVA, Manoel da Conceição. **O Brasil e a educação presidiária: a lei que não pune e não ressocializa**. 1 ed. Curitiba: CRV, 2020.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

QUESTIONÁRIO QVT	CT	C	ND	D	DT
1. A QVT no CMLC é satisfatória.					
2. Me sinto cada vez mais motivado (a) no meu ambiente de trabalho.					
3. O desempenho da minha função apresenta um alto grau de estresse.					
4. Minha saúde é afetada por meu trabalho.					
5. Os equipamentos da unidade são adequados para realizar a produtividade desejada.					
6. Me Sinto cobrado (a) em excesso.					
7. Sinto que meu trabalho é reconhecido e valorizado.					

CT - CONCORDO TOTALMENTE

C - CONCORDO

ND - NEM CONCORDO NEM DISCORDO

D- DISCORDO

DT – DISCORDO TOTALMENTE